PESQUISA - FCBA

**ASSEMBLEIA DE PEIXES DO CÓRREGO SÃO JOSÉ, SUB-BACIA DO RIO
DOURADOS, MS**

Giovanna Theodoro Guimarães (giovannatheodoro02@gmail.com)

Éverton Gustavo Miguel Neves (evertongustavo2000@gmail.com)

Bárbara Akemi Tersariol Nagamatsu (barbaraakemi@outlook.com)

Elis Adomaitis Nunes (elis.adomaitis@gmail.com)

Renner Da Silva Nobre (renernobreslv@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

O rio Dourados pertence à bacia do rio Ivinhema, que é o principal afluente do alto rio Paraná na porção leste do estado de Mato Grosso do Sul. O córrego São José é um tributário de 2ª ordem da sub-bacia do rio Dourados. Objetivo desse trabalho foi realizar o levantamento da ictiofauna e analisar a composição e riqueza da assembleia de peixes deste riacho. Este estudo foi realizado em dois pontos amostrais, pertencente a sub-bacia do rio Dourados. As amostragens foram realizadas em dois trechos de 80 metros e as coletas foram realizadas entre julho e agosto de 2023 e janeiro e fevereiro de 2024. Foi utilizado para as amostragens redes de arrasto, puçá e aparelho de pesca elétrica. Foram utilizados descritores ecológicos como riqueza taxonômica, diversidade, equitabilidade de Camargo (E') e a curva de rarefação e extrapolação de riqueza de espécies dos pontos amostrados. Foram amostrados 252 indivíduos, distribuídos em 27 espécies, 25 gêneros, 16

famílias e 5 ordens. As ordens Characiformes e Siluriformes representaram 85,2% das espécies. As famílias com a maior riqueza foram Characidae (cinco espécies), Loricariidae e Heptapteridae (quatro espécies, respectivamente). As espécies com maior abundância foram *Astyanax lacustris*, *Piabina argentea*, *Piabarchus stramineus*, *Pimelodella gracilis* e *Imparfinis mirini*. Foi amostrado um exemplar da arraia *Potamotrygon falkneri*, espécie não-nativa que até o momento só havia registros no rio Dourados. Também foram amostradas duas espécies de Bryconidae (*Salminus hilarii* e *Salminus brasiliensis*) e uma espécie de Prochilodontidae (*Prochilodus lineatus*). Ambos os espécimes são conhecidos como espécies migradoras de curtas e longas distâncias. Verificamos que a ictiofauna no córrego São José apresentou elevada riqueza de espécies, por ser um riacho de baixa ordem. Além da presença de espécies migradoras que podem utilizar esses pequenos corpos d'água para a alimentação e reprodução, evidenciando a importância da conservação desses ecossistemas. Assim, a realização do levantamento da assembleia de peixes do córrego São José é importante para a conservação da biodiversidade local, permitindo o monitoramento de mudanças na composição da ictiofauna, identificação dos impactos ambientais nesses corpos d'água e também para elaborações de estratégias que visem a conservação desses ambientes.

Agradecimentos: Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio e financiamento a presente pesquisa com colaboração da UFGD e o Laboratório de Ecologia Aquática (LEAQUA) pela possibilidade de realização desse projeto.

Palavras-chave: characiformes; siluriformes; bacia do rio ivinhema.